

**Conselho Municipal de Política Cultural**  
**Londrina – Paraná**  
**Biênio 2017 – 2019**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA  
CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 13/11/2017.**

1  
2  
3

4 Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, com início às dezenove  
5 horas e trinta minutos em segunda convocação, realizou-se, no auditório Vilanova Artigas  
6 da Secretaria Municipal de Cultura – antiga Casa da Criança -, reunião ordinária do  
7 Conselho Municipal de Política Cultural, biênio dois mil e dezessete a dois mil e  
8 dezenove. A convocação teve como pauta a apresentação do relatório elaborado pela  
9 Comissão Temática sobre os questionamentos do processo eleitoral apresentados ao  
10 Conselho e as discussões e deliberações para a resolução das pendências do processo  
11 eleitoral. A presidente e conselheira Luiza Braga inicia a reunião orientando a plenária  
12 sobre o teto máximo de duas horas de reunião, e pede para que o tempo das discussões  
13 seja otimizado. O conselheiro Rogério solicita realizar um informe que irá virar pauta. A  
14 Presidente Luiza diz que ele pode realizar ao final dos informes. A Presidente diz que  
15 nesta reunião será utilizada uma ferramenta presente no regimento interno do conselho,  
16 que indica prioridade à fala dos conselheiros. Pede para que os participantes se articulem  
17 em grupos com opiniões similares para centralizarem as falas nos conselheiros. A  
18 Presidente inicia os informes comunicando à plenária de que os Conselheiros suplentes  
19 Christine do Carmo Vianna da setorial de Distritos Rurais e Rodrigo de Oliveira Garcia da  
20 setorial de Tradições Populares ainda não assinaram a posse e que, caso eles não  
21 demonstrem interesse nas cadeiras do conselho, deverá ser observada a necessidade de  
22 serem realizadas novas eleições. Propõe que a mesa entre em contato com eles  
23 formalmente, e pede para que, se alguém da plenária os conheça, os comunique da  
24 necessidade de comparecer para assinar a posse. Informa também sobre a III  
25 Capacitação dos Conselheiros Municipais que será realizada no dia 28/11, às 08h00, no  
26 CMEI Valéria Veronesi (Super Creche) e pede a participação dos conselheiros. A  
27 Presidente informa também que alguns endereços de e-mail de conselheiros estão  
28 errados, e pede para que ao final da reunião procurem a 1ª secretária para conferir os e-  
29 mails e atualizá-los. O conselheiro Rogério pede para ler a ata da assembleia da setorial  
30 de teatro, que propõe à plenária que o conselho volte a deliberar sobre os assuntos da  
31 área e sobre os projetos independentes do PROMIC. Reitera que o conselho precisa  
32 voltar a deliberar, pois há um orçamento de um milhão e setecentos mil reais que pode  
33 ser perdido e que, se o conselho continuar discutindo assuntos alheios, o dinheiro será  
34 perdido. Diz que esse dinheiro é da comunidade, e dos projetos independentes. Diz  
35 também que esses projetos movimentam muitas pessoas e que elas estão perdendo com  
36 isso. A conselheira e 1ª secretária Tatiane Santos convida a plenária a visitar a Mostra  
37 Afro-brasileira Palmares que está acontecendo na Biblioteca Pública Municipal. O  
38 participante Mestre Anande das Areias deixa registrado que é um dos conselheiros eleitos  
39 e não empossados, e que não recebeu as convocações das reuniões e as atas, apenas a

**Conselho Municipal de Política Cultural**  
**Londrina – Paraná**  
**Biênio 2017 – 2019**

40 convocação para depor. A presidente Luiza indica o início da pauta do dia, começando  
41 pela leitura das atas. Como não houve a solicitação de inclusão ou alteração das atas dos  
42 dias 18/10 e 23/10, fica acordado com a plenária que não há necessidade de leitura das  
43 mesmas. Segue-se com a leitura da ata do dia 30/10. As atas dos dias 18/10, 23/10 e  
44 30/10 são aprovadas por unanimidade, com exceção do conselheiro Kennedy Piau, que  
45 pediu para que constasse sua abstenção na votação da aprovação das atas do dia 23/10  
46 e 30/10, pois não estava presente nestes dias. O próximo ponto de pauta se inicia com o  
47 chamamento da Comissão Temática para a leitura do parecer. O conselheiro Gerson  
48 Bernardes se apresenta e informa que os procedimentos usados na comissão foram de  
49 encontro ao que foi acordado na reunião anterior. O conselheiro Paulo Briguet agradece  
50 os outros membros da comissão e diz que aprendeu muito nos dias de trabalho realizado.  
51 Diz que o procedimento da comissão foi baseado na teoria de Levi Strauss, que diz que  
52 para analisar um fato o indivíduo tem que se abster de juízos de valor, e que os fatos  
53 devem ser analisados de longe. Disse que analisaram todas as situações ocorridas, para  
54 que pudessem ser reconstituídos os fatos acontecidos. Diz que, apesar de sempre ter  
55 palavras duras ao conselho, acredita que podemos vivenciar um novo tempo no Conselho  
56 Municipal de Cultura, depois da reunião e das decisões de hoje. A conselheira Zuila de  
57 Oliveira agradece a participação de todos. O conselheiro Gerson Bernardes diz que os  
58 membros da comissão ouviram todas as partes, receberam declarações, vídeos e outros  
59 materiais que embasaram a decisão. O conselheiro Rogerio Costa lê o parecer final da  
60 comissão temática sobre as sete setoriais que tiveram questionamentos sobre a eleição.  
61 O parecer final aponta pela validação das eleições de todas as sete setoriais e pela posse  
62 dos conselheiros eleitos. O conselheiro Marcos Gomes diz que a comissão anterior foi o  
63 passo inicial para que se chegasse ao entendimento que esta comissão chegou agora.  
64 Disse que a comissão anterior se limitou a analisar os documentos e que de acordo com  
65 eles seria inviável a validação das eleições. Disse que a comissão temática anterior foi  
66 invalidada, não por ter utilizado apenas os documentos em sua análise, mas por conter  
67 membros que não eram conselheiros. Lembra que há uma polarização política em nosso  
68 país e que não podemos ser hipócritas em não reconhecer que isso se reflete na plenária.  
69 Porém afirma que esse posicionamento político não se refletiu na capacidade na análise  
70 realizada pela comissão. Pediu para lembrarmos que nós precisamos trabalhar e nos  
71 envolver politicamente no plenário sem cinismo. Diz que, na medida em que a mesa levar  
72 à plenária a decisão sobre o parecer, que tenhamos isso em mente. Diz que apesar de a  
73 arte não se limitar a questões sociais, ela é iminentemente uma decisão política. O  
74 conselheiro Rogério Costa lê as considerações finais do parecer da comissão. A  
75 presidente Luiza Braga pergunta à plenária se há algum posicionamento contrário ao  
76 parecer da comissão. O conselheiro Kennedy Piau faz um destaque em relação à setorial  
77 de artes visuais. Segue-se com a votação para a aprovação ou rejeição do parecer da  
78 Comissão temática, referente às seis áreas, com exceção das artes visuais. O parecer foi  
79 aprovado por unanimidade, totalizando 20 votos a favor. O conselheiro Rogério Costa

**Conselho Municipal de Política Cultural**  
**Londrina – Paraná**  
**Biênio 2017 – 2019**

80 pede um esclarecimento de como se procederá à nomeação dos conselheiros que ainda  
81 não foram empossados. O Secretário de Cultura e conselheiro Caio Cesaro diz que a  
82 proposta da Secretaria é de que houvesse uma reunião na próxima semana para que  
83 sejam apresentadas as questões sobre orçamento da cultura no ano que vem. Diz que  
84 entende que após essa votação o conselho voltou a deliberar e que isso vai de encontro à  
85 solicitação da área do teatro. Diz que entende que pode ser realizada a nomeação dos  
86 conselheiros restantes ainda essa semana e que espera que na próxima reunião estes  
87 conselheiros já possam votar. O conselheiro Kennedy Piau retoma a fala para realizar o  
88 destaque da área de artes visuais. Disse que na reunião que houve antes das eleições  
89 havia testemunhas de que ele falou que iria viajar, mas que isso não vem ao caso, pois  
90 seria a palavra dele contra os outros. Ele disse que o regimento eleitoral é claro ao dizer  
91 que o titular e o suplente da setorial deveriam convocar as eleições, e não apenas o  
92 suplente. Diz que a secretária da gestão anterior Sônia Aparecida enviou e-mail a todos  
93 conselheiros afirmando que “Todos os conselheiros titulares foram contatados e se  
94 manifestaram, com exceção da área de tradições populares com a qual não conseguimos  
95 contato”, mas que isso era mentira, pois ela nem tentou entrar em contato com ele, pois  
96 supôs que ele teria dificuldade de comunicação por estar viajando. Disse que essa  
97 mentira levou a comissão eleitoral ao erro, ao aceitar a data proposta por ela. Apresenta  
98 um documento em nome de professores do Departamento de Arte visual da UEL, na qual  
99 pedem a anulação da assembleia de eleição da setorial de artes visuais. Disse também  
100 que havia feito a reunião com a setorial e foi unânime a decisão pela anulação das  
101 eleições da setorial. Propõe que seja feita uma assembleia com a setorial para referendar  
102 ou não o processo eleitoral ocorrido no dia 22/08/2017. Caso a assembleia não referende  
103 o processo que seja feita uma nova eleição imediatamente na mesma assembleia. O  
104 participante Ricardo Ceridório pergunta se o documento enviado à UEL foi apresentado à  
105 comissão temática durante a análise do processo eleitoral, e o conselheiro Kennedy Piau  
106 afirma que está apresentando o documento apenas hoje ao conselho. Ricardo Ceridório  
107 faz sua fala de defesa, diz que não entende porque o conselheiro Piau tem tanta aversão  
108 a ele. Diz que a data da eleição da setorial de artes visuais foi divulgada amplamente,  
109 pelo núcleo de comunicação da prefeitura, por e-mail, por evento no Facebook, e que o  
110 conselheiro Piau teve quatro dias para tomar conhecimento da data da eleição. Diz  
111 também que a eleição dele foi legítima e que teve quinze votos. Diz que o regimento  
112 eleitoral não prevê férias de conselheiro, e que se ele sabia que iria viajar não deveria ter  
113 se indicado para participar da comissão eleitoral. Diz também que o conselheiro Piau tem  
114 muita posse com a setorial de artes visuais. O conselheiro Kennedy Piau pede para fazer  
115 uma fala de defesa e surge o questionamento se ele deveria ou não, pois já tinha feito  
116 uma fala inicial. A plenária entende que a fala inicial do Piau foi apenas para fazer o  
117 destaque e que ele pode fazer uma fala de defesa. Entende também que poderá haver  
118 mais uma fala do Ricardo Ceridório. O conselheiro Kennedy Piau diz que não tem aversão  
119 a ninguém e que, inclusive, não quis ter ciência de quem havia sido eleito. Diz que não se

**Conselho Municipal de Política Cultural**  
**Londrina – Paraná**  
**Biênio 2017 – 2019**

120 indicou para participar da comissão eleitoral, e sim, foi indicado pelo pleno e que no ato  
121 informou que só teria disponibilidade a partir do dia 24, pois tinha uma viagem marcada.  
122 Diz que a comissão eleitoral acatou por unanimidade o recurso pedindo a realização de  
123 uma nova assembleia para a eleição das artes visuais e que rejeitou inicialmente o pedido  
124 de recurso da Janayna. Informa que os membros da comissão eleitoral só decidiram  
125 recomendar o envio das decisões pendentes para o Conselho após o recurso do  
126 Ceridório. Essa atitude foi tomada porque não havia previsão no regimento eleitoral sobre  
127 prazos para os recursos e também porque não havia uma segunda instância para  
128 recurso, pois naquele momento os conselheiros não estavam empossados e, portanto,  
129 era necessário providenciar para que o conselho voltasse a funcionar. Diz que acredita  
130 que a área merece saber quem é o seu representante e se ele está de acordo com os  
131 interesses da setorial. Ricardo Ceridório diz que o crivo da área ele já teve no dia da sua  
132 eleição, que foi amplamente divulgado. Diz que a defesa dele já foi feita pela comissão  
133 temática e que o crivo da setorial ele vai ter ao decorrer do seu mandato e das ações que  
134 ele realizar em prol da área. O conselheiro Paulo Briguet pede a palavra, mas a mesa  
135 entende que a comissão já teve um horário extenso para expor seu parecer. O  
136 conselheiro Kennedy Piau propõe como encaminhamento a convocação de uma  
137 assembleia com a setorial de artes visuais para referendar a validade das eleições. O  
138 conselheiro Henrique Lhamas questiona se é válida a convocação de uma assembleia.  
139 Surge uma dúvida se existe essa possibilidade. A presidente Luiza Braga informa  
140 inicialmente que existe essa possibilidade e que está no regimento interno. Após a busca  
141 a presidente se desculpa e diz que no regimento interno não consta essa informação. O  
142 conselheiro Piau diz que se refere aos artigos 9º e 10 do Regimento Interno, que dizem  
143 que o pleno poderá decidir quais assuntos devem passar por discussão junto às câmaras  
144 setoriais. Os conselheiros Christopher Bezerra e Washington Luis dos Santos informam  
145 que estão saindo, pois precisam ir embora. A plenária entra em regime de votação, sendo  
146 a proposta 1 a realizada pelo conselheiro Kennedy Piau, que propõe a convocação de  
147 assembleia com a setorial de artes visuais para referendar a validade das eleições e que  
148 caso a assembleia não referende o resultado do dia 22 de agosto, que seja feita  
149 imediatamente, na mesma assembleia, uma nova eleição para os representantes da  
150 setorial de artes visuais no Conselho. A proposta 2 foi realizada pelo participante Ricardo  
151 Ceridório, e propõe que seja mantido o parecer da comissão temática, validando a eleição  
152 da área de artes visuais. A votação teve dez votos a favor da proposta 1, quatro votos a  
153 favor da proposta 2, e seis abstenções. O participante Ricardo Ceridório diz que vai  
154 judicializar esse caso, pois isso é caso armado, e deixa a reunião. O conselheiro Kennedy  
155 Piau reitera o dia 28/11 para a realização da assembleia com a setorial. O conselheiro  
156 Caio Cesaro diz que é importante definir a metodologia que será utilizada na assembleia  
157 para comprovar quem são as pessoas da área. Diz que a secretaria está a disposição  
158 para ajudar sempre, mas que precisa ser estabelecida a metodologia para que não  
159 ocorram dúvidas, e faz essa proposta como encaminhamento. O conselheiro não

**Conselho Municipal de Política Cultural**  
**Londrina – Paraná**  
**Biênio 2017 – 2019**

160 empossado Sérgio Oliveira diz que antes de marcar a próxima reunião, deve ser  
161 encaminhada a votação de uma nova mesa diretora, pois essa mesa era temporária. A  
162 presidente Luiza Braga diz que ainda não pode haver a votação, pois os conselheiros  
163 ainda não foram empossados. O conselheiro Kennedy Piau interrompe para dizer que é  
164 preciso sair a nomeação primeiro. Sérgio Oliveira diz que a Presidente permite ser  
165 interrompida para dar voz a certas pessoas e que interrompe outras, sendo que ele  
166 mesmo foi interrompido. A conselheira Zuila de Oliveira concorda e diz ter sofrido o  
167 mesmo. O conselheiro Danilo Lagoeiro explica que a mesa diretora atual pode sim  
168 convocar a próxima reunião e propõe que na pauta constem dois pontos: a posse dos  
169 novos conselheiros e a eleição do núcleo organizador, e as discussões sobre o PROMIC.  
170 O conselheiro Kennedy Piau diz que estava só complementando a fala da Presidente  
171 Luiza. Diz que entendeu que ela sugeriu que a mesa fosse eleita na próxima reunião, mas  
172 que talvez, por razões burocráticas, os conselheiros restantes ainda não estejam  
173 empossados. Por isso, sugere que a eleição da mesa seja feita na primeira reunião após  
174 a posse das seis cadeiras. O conselheiro Caio Cesaro sugere que a reunião seja feita na  
175 próxima segunda feira, dia 20/11, caso a nomeação dos conselheiros já tenha sido feita.  
176 Caso afirmativo, que seja eleita então a mesa organizadora, e que a Secretaria de Cultura  
177 possa apresentar o orçamento do PROMIC de 2018. O conselheiro Rogério Costa  
178 concorda com a proposta do Caio, mas sugere que a eleição da mesa organizadora seja  
179 feita ao final da reunião, para que não atrapalhe o seu andamento com a nova mesa  
180 assumindo os trabalhos sem estar inteirada. Lembra que não existe mesa organizadora  
181 temporária, e sim, que foi feito um acordo de cavalheiros para que, após todas as  
182 cadeiras serem ocupadas, fosse feita nova eleição para que os demais conselheiros  
183 pudessem participar. O participante José Abílio diz que a fala dele é para expor uma  
184 questão de lógica e explica ao Sérgio Oliveira que ele precisa estar empossado para  
185 votar. O conselheiro Caio Cesaro diz que algumas pessoas pediram esclarecimentos se  
186 na segunda feira, dia 20/11, seria feriado. A conselheira Tatiane Santos diz que não, que  
187 há uma liminar suspendendo o feriado do dia da Consciência Negra. O conselheiro Caio  
188 Cesaro sugere também que na próxima reunião seja designada uma comissão para falar  
189 com o Prefeito sobre o orçamento restante do PROMIC 2017. A Presidente Luiza Braga  
190 confirma com a plenária as sugestões de pauta para a próxima reunião extraordinária,  
191 sendo elas: a apresentação da Secretaria de Cultura sobre o orçamento do PROMIC  
192 2018, a metodologia que será utilizada para a assembleia de artes visuais, a designação  
193 de comissão para representar o conselho em conversa com o Prefeito, e a eleição do  
194 núcleo organizador. O conselheiro Kennedy Piau pede atenção aos conselheiros e frisa  
195 bem que precisa constar em ata, que a reunião da setorial de artes visuais será realizada  
196 no dia 28/11/2017. O conselheiro Gerson Bernardes pede esclarecimento sobre a  
197 composição da comissão e a mesa esclarece que isso será discutido na próxima reunião.  
198 A presidente Luiza Braga diz que precisa fazer uma fala pessoal e que vai se emocionar  
199 com isso. Diz que mulher preta não tem voz pra ser presidente, não tem voz pra levantar

**Conselho Municipal de Política Cultural**  
**Londrina – Paraná**  
**Biênio 2017 – 2019**

200 pra ninguém. Diz que não levanta a voz pra ninguém, nem pro Piau, nem pro Sérgio e  
201 nem pra Zuila. Diz que já conversou pessoalmente com o Piau sobre ele interromper as  
202 falas. Diz que se a fala do Sérgio, de que ela não tem postura e posicionamento de  
203 presidente, for porque ela não levanta a voz, então que ela nunca vai ter postura de  
204 presidente mesmo, pois ela não grita e não vai levantar a voz pra ninguém. Diz que a  
205 família dela aprendeu assim e que toda vez que uma mulher preta levanta a voz para um  
206 homem branco ela leva na cara. Sergio diz que não foi desrespeitoso, e que a Luiza não o  
207 conhece enquanto pessoa, e que só o conhece por meio do que outras pessoas falaram  
208 dele. Diz que a fala dele não carrega racismo e que respeita a todos. Diz que a fala dele  
209 não teve a intenção de ofender e que, se ofendeu, pede desculpa, pois não teve intuito  
210 político, ou de racismo, ou de discriminação. Diz que está aqui pra somar e que só disse  
211 isso, pois parece que ela só deixa ser interrompida por certas pessoas. Luiza diz aceitar  
212 as desculpas, diz que nunca ninguém veio falar dele para ela e que só disse isso por  
213 causa da fala dele. A Presidente Luiza Braga reitera a data da próxima reunião  
214 extraordinária, que será realizada no dia 20/11. Nada mais havendo, às 22h00m, deu-se  
215 por encerrada a reunião, secretariada por mim, Tatiane Batista dos Santos, 1ª secretária,  
216 cuja ata lavrei e datei e será submetida à aprovação do Conselho Municipal de Política  
217 Cultural na próxima reunião ordinária.